
EMERGÊNCIAS MÉDICAS EM CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL E PROTOCOLOS DE REDUÇÃO DE ANSIEDADE

Lorena Ferreira das Neves¹

lorenafneves@alunos.fho.edu.br

Introdução: As emergências médicas em cirurgia bucomaxilofacial, embora relativamente incomuns, representam situações potencialmente graves que exigem preparo técnico e tomada de decisão rápida por parte do cirurgião-dentista. A ansiedade relacionada ao tratamento odontológico constitui um dos principais fatores desencadeantes dessas intercorrências, podendo favorecer episódios de síncope vasovagal, hiperventilação, crises hipertensivas, angina e alterações glicêmicas. Nesse contexto, a adoção de protocolos de redução da ansiedade e de medidas preventivas contribui para aumentar a segurança do atendimento, especialmente em procedimentos cirúrgicos de maior complexidade. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca das principais emergências médicas relacionadas à cirurgia bucomaxilofacial e discutir os protocolos utilizados para redução da ansiedade, enfatizando sua importância na prevenção de intercorrências durante o atendimento odontológico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada por meio de artigos científicos publicados entre 2020 e 2025, pesquisados nas bases PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “medical emergencies”, “oral surgery”, “anxiety”, “conscious sedation” e seus correspondentes em português. Foram incluídos estudos clínicos, revisões sistemáticas, diretrizes e consensos relacionados ao manejo de emergências médicas e ao controle da ansiedade em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos odontológicos. **Resultados e Discussão:** Os estudos demonstram que a síncope vasovagal permanece como a emergência médica mais frequente em consultórios odontológicos, sendo frequentemente precedida por ansiedade intensa. A anamnese detalhada, a avaliação do risco sistêmico, a comunicação eficaz com o paciente e a monitorização dos sinais vitais são medidas fundamentais para a prevenção dessas intercorrências. Protocolos não farmacológicos, como técnicas de comunicação, controle ambiental e estratégias de relaxamento, associados, quando indicados, à sedação mínima por via oral ou inalatória, apresentam resultados favoráveis na redução da ansiedade e na segurança do procedimento. Além disso, a capacitação periódica da equipe em suporte básico de vida e o treinamento para o manejo de emergências são considerados indispensáveis para um atendimento seguro e eficiente. **Conclusão:** A prevenção das emergências médicas em cirurgia bucomaxilofacial depende da identificação precoce dos fatores de risco e da aplicação de protocolos baseados em evidências para redução da ansiedade. O preparo da equipe e a adoção de condutas preventivas contribuem significativamente para a segurança do paciente e para o sucesso do tratamento cirúrgico.

Palavras-chave: Emergências; Cirurgia Bucal; Ansiedade.

Área Temática: Temas livres em Odontologia.
